

O Gênero *Vitalianthus* R.M. Schust. & Giacotti  
(Lejeuneaceae), no estado do Pará  
Genus *Vitalianthus* R.M. Schust. & Giacotti  
(Lejeuneaceae), in the Pará State

Regina C. L. Lisboa<sup>1</sup>  
Ayumi Osakada<sup>1</sup>

**Resumo:** Neste trabalho é apresentada a ocorrência, para o estado do Pará, do gênero *Vitalianthus* R.M. Schust. & Giacotti, representado pela espécie *V. urubuensis* Zartman & Ackerman, descrita recentemente para o estado do Amazonas. São incluídos comentários sobre as principais características morfológicas da espécie, com fotomicrografias e observações sobre a distribuição geográfica do gênero.

**Palavras-Chave:** Hepáticas; Briófitas; Floresta Nacional de Caxiuanã.

**Abstract:** In this work it is presented, for the state of Pará, the new occurrence of the genus *Vitalianthus* R.M. Schust. & Giacotti, represented by the species *V. urubuensis* Zartman & Ackerman, recently described for the Amazonas State. Commentaries on the morphologic characteristics of the species are enclosed, with photomicrographs and comments on the geographic distribution for the genus.

**Key Words:** Liverworts; Bryophytes; National Forest of Caxiuanã.

---

<sup>1</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Botânica. Cx. Postal, 399. CEP 66.040-170, Belém-PA, Brasil. (regina@museu-goeldi.br) (osakada@bol.com.br)



## INTRODUÇÃO

O gênero *Vitalianthus* R.M Schust. & Giacotti, pertencente à família Lejeuneaceae, foi descrito por Schuster; Giacotti (1993) a partir da espécie *Drepanolejeunea bischleriana* Pôrto & Grolle. Foi coletada em uma floresta de planície da região costeira do Nordeste do Brasil (estado de Pernambuco), de acordo com Pôrto; Grolle (1987). Até recentemente, esse gênero foi considerado monotípico e endêmico à região onde foi coletado. Zartman; Ackerman (2002), ao realizarem o inventário das briófitas de uma floresta pertencente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), localizada perto do rio Urubu, afluente do rio Amazonas (estado do Amazonas, 02°30'40" S, 60°01'46"W), coletaram uma espécie de *Vitalianthus*, que posteriormente descreveram como uma nova espécie, a qual denominaram *V. urubuensis* Zartman & Ackerman.

O objetivo desse trabalho é registrar a nova ocorrência dessa espécie no estado do Pará, ampliando sua distribuição geográfica.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material foi identificado dentre amostras de briófitas coletadas durante um inventário realizado em novembro de 2002, em um Palmital (várzea com predominância da palmeira *Euterpe oleracea* Mart., conhecida vulgarmente como açai).

A área de coleta localiza-se na Estação Científica Ferreira Penna, pertencente ao Museu Paraense Emílio Goeldi, implantada na Floresta Nacional de Caxiuanã, município de Melgaço, estado do Pará.

A identificação foi feita utilizando-se as descrições e ilustrações dos trabalhos de Pôrto; Grolle (1987) e de Zartman; Ackerman (2002).

As fotomicrografias dos caracteres morfológicos da espécie foram tiradas em fotomicroscópio Nikon. A exsiccata do material estudado está depositada no Herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

*Vitalianthus urubuensis* Zartman & Ackerman, The Bryologist v. 105, n. 2, p. 267, 2002.

Espécime e localidade-tipo: Brasil, Amazonas, Manaus, Zartman 2626, (holótipo, INPA; isótipo, DUKE).

**Material Examinado:** estado do Pará, município de Melgaço, Floresta Nacional de Caxiuanã, Palmital do Furo do Camoim, 01°38'19" S, 51°18'04" W, sobre tronco de árvore viva de *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae), associada a *Trachylejeunea aneogyna* (Spruce) Grolle e *Aphanolejeunea contractiloba* (Evans) Schuster; R. Lisboa & A. L. Ilkiu-Borges 6929, 27-XI-2000, MG.

**Comentários:** A espécie ocorre em uma área de várzea, tipo de vegetação sujeita a enchentes diárias, causadas pelas marés. O espécime-tipo de *V. urubuensis*, segundo Zartman; Ackerman (2002), foi coletada em capoeira, ou seja, mata secundária, em terra firme, sobre caule de *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Guttiferae), portanto, habitat diferente do de várzea.

*Vitalianthus urubuensis* caracteriza-se pela fileira de 5-7 ocelos muito conspícuos, presentes em todos os filídios e dispostos em linha reta e contínua; filídios com ápice arredondado, margens levemente crenuladas, células isodiamétricas a poligonais; ausência de trigônios; lóbulos retangulares, dente apical variável, curtos e rombudos a longos e semi-falcados; presença de uma dobra em forma de língua cercando quase totalmente a abertura do lóbulo; anfigástrios bifidos, distantes, com os ápices obtusos a agudos, 1-3 células de largura; gineceu e periantos não observados, mas perfeitamente descritos em Zartman; Ackerman (2002), que também apresentam as medidas de todas as estruturas, além de comentar as principais diferenças entre *V. urubuensis* e *V. bischleriana*.

Esta é a primeira referência de *V. urubuensis* para o estado do Pará, o que amplia sua distribuição geográfica e reforça as observações de Zartman;



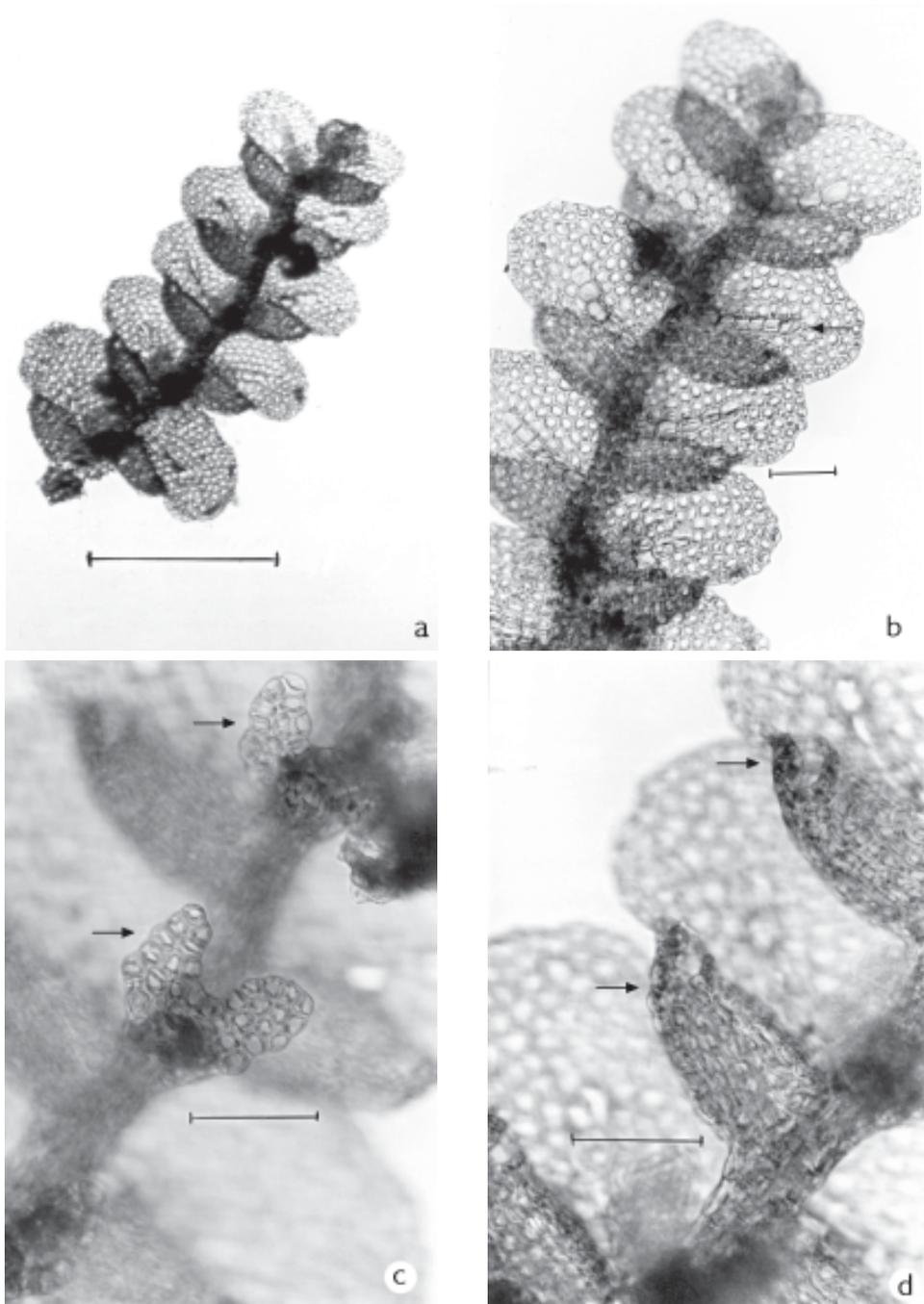


Figura 1. *Vitalianthus urubuensis* Zartman & Ackerman. a. hábito do gametófito, vista ventral; b. ocelos distintamente dispostos em fila contínua, em todos os filídios, vista dorsal; c. anfigástrios bifidos, distantes, com ápices obtusos; d. lóbulos retangulares, com dobra em forma de língua cercando a abertura. Escalas: a = 0,5mm; b = 100mm; c e d = 50mm. (R. Lisboa & Anna L. Ilkiu-Borges, 6929, fotos A. Osakada, 2002).

Ackerman (2002) de que a descoberta dessa espécie em uma região geologicamente mais nova do que a região onde ocorre a outra espécie do gênero, é uma evidência de que *Vitalianthus* não é um gênero relictual e endêmico do Nordeste do Brasil.

#### AGRADECIMENTOS

À doutoranda Anna Luiza Ilkiu-Borges, ao Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), pela bolsa de Iniciação Científica concedida à segunda autora e ao Fundo Nacional de Meio Ambiente-MMA (FNMA), que forneceu recursos para a realização da excursão para a Estação Científica Ferreira Penna

através do Projeto “Uso de Recursos Biológicos como Instrumento de Pesquisa, Desenvolvimento Sustentável e Conservação na Região de Caxiuanã, Pará”, coordenado pelo Dr. Pedro Luiz Braga Lisboa.

#### REFERÊNCIAS

- PÔRTO, K. C.; GROLLE, R. 1987. *Drepanolejeunea bischleriana* sp. nov. du Brésil. *Cryptogam Bryol. Lichénol.* v. 8, p. 301-304.
- SCHUSTER, R. M.; GIANCOTTI, C. 1993. On *Vitalianthus* Schust. & Giacotti, a new genus of Lejeuneaceae. *Nova Hedwigia*, v. 57, p. 445-446.
- ZARTMAN, C. E; ACKERMAN, I.L. 2002. A new species of *Vitalianthus* (Lejeuneaceae, Hepaticae) from the Brazilian Amazon. *Bryologist*, v. 105, n. 2, p. 267-269

Recebido: 09/09/02  
Aprovado: 17/02/03

